



AR61

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE POPULAÇÕES DE RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS (ACARI: IXODIDAE) RESISTENTES A PIRETRÓIDES

PINTO, I.S.B.1; FAZA, A.P.1; MONTEIRO, C.M.O.2; ANTUNES, G.R.3; PAIVA, D.S.3, MEIRA, L.H.R.4; PRATA, M.C.A.5; FURLONG, J.5; GUIMARÃES, M.F.M.5
1 BAT II/FAPEMIG – Juiz de Fora/MG. 2 CPGCV – PV - UFRRJ – Seropédica/RJ. 3 FF/UFJF – Juiz de Fora/MG. 4 UNIPAC - Juiz de Fora/MG. 5 Embrapa Gado de Leite - Juiz de Fora/MG

Mutações de ponto em genes que estão relacionados a cadeia de detoxificação têm sido responsáveis pela resistência dos carrapatos a compostos químicos a base de piretróides. Dois alelos do gene para a proteína do canal de Na foram relacionados à resistência à piretróides em carrapatos, o alelo A, da suscetibilidade e o alelo B, que confere resistência. O objetivo deste trabalho foi genotipar larvas oriundas de 440 diferentes populações do carrapato dos bovinos e verificar a frequência de genótipos resistentes e suscetíveis. As larvas foram maceradas em tampão de Grinding (Tris-HCl 10mM, EDTA 60mM, NaCl 100mM e Sacarose 30mM), o DNA extraído por fenol-clorofórmio e ressuspenso em água. Em seguida foi feita a reação de PCR para o gene da proteína do canal de Na. Os amplicons foram digeridos com EcoR I e aplicados em gel de agarose 3%, corado com brometo de etídio, para identificação dos alelos. Das 440 larvas genotipadas, 3,4% foram diagnosticadas como suscetíveis a piretróides e 96,6% como resistentes. Do total de larvas resistentes, 94,11% foram caracterizadas como AB e 5,88% como BB, mostrando que a maioria das populações resistentes a piretróides apresentam ao menos um alelo responsável pela resistência. Estes resultados estão em acordo com os obtidos nos bioensaios realizados nas fêmeas geradoras das larvas avaliadas, confirmando o elevado índice de resistência de carrapatos dos bovinos a esta base química.

Palavras-chave: carrapato dos bovinos, DNA, genotipagem